

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Melhoramentos de São Paulo e suas controladas têm por objeto o mercado editorial e comercial de livros para atender aos mercados interno e externo, a industrialização e comercialização de fibras de alto rendimento, a gestão de florestas plantadas, atividades imobiliárias e outras correlatas, que independam de autorização governamental específica.

1.1. COVID-19

A pandemia de COVID-19 é uma crise de saúde global sem precedentes na memória viva. Provocou a recessão econômica mais grave em quase um século e está causando enormes danos à saúde, emprego e bem-estar das pessoas.

Enquanto o Brasil vivia a primeira onda da COVID-19, vários países, que já haviam diminuído seus casos da doença, viram o número de contaminados aumentar, dando início a uma segunda onda. No território nacional, a primeira onda teve seus picos nos meses de julho a setembro de 2020, apresentando, posteriormente, queda no número de casos novos por semana. O número de casos, no entanto, voltou a crescer em novembro de 2020, dando início a nossa segunda onda.

A Melhoramentos mantém suas atividades operacionais aplicando um plano robusto e fielmente alinhado às recomendações dos principais órgãos governamentais, reguladores e autoridades científicas, como a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Ministério da Saúde e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Dentre as ações tomadas, destacam-se a dispensa de funcionários do grupo de risco, trabalho em home office para todas as atividades administrativas, intensificação da comunicação sobre as medidas de prevenção, protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19, telemedicina para funcionários e dependentes e os meios remotos de atendimento.

Os impactos econômicos e sociais relacionados à pandemia, sua duração e severidade são incertos e, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento.





Como diversas outras empresas, a Melhoramentos suportou súbitas e profundas quedas de receita e incremento em novas despesas como resultado da pandemia de COVID-19. Nossa resposta exigiu sacrifícios dolorosos e urgentes como controle orçamentário, buscando efetividade nas operações com eficiência em custos e, concomitantemente, mantendo investimentos prioritários em segurança no trabalho, expansão fabril, qualidade técnica e excelência comercial.





2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS ITR – INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), legislação societária brasileira, normas aprovadas pela CVM, CFC e conforme as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS) -, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

- (a) Moeda funcional Reais (R\$).
- (b) Consolidação a Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Foram eliminados dos saldos das contas de ativo, passivo e resultado entre controladora e suas controladas.
- (c) Caixa e equivalentes de caixa –incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com baixo risco.
- (d) Contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas com crédito de liquidação duvidosa (PCLD) são estimadas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas.

Os saldos relacionados aos clientes em Recuperação Judicial, foram reclassificados para o Realizável a Longo prazo e o ajuste a valor presente foi reconhecido de acordo com a Deliberação CVM 564/08, que trata de Ajuste a Valor Presente.





- (e) Títulos e outras contas a receber demonstrados pelo valor nominal dos títulos representativos das alienações de imóveis, ajustados por provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.
- (f) Estoques os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel e compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda [CFC NBC TG 16 (R1) e CVM 575/09 alt. 624/10].
- (g) Partes Relacionadas as transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado (nota 8).
- (h) Investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- (i) Imobilizado terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(j) Ativo biológico - os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do





valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo. (nota 10).

- (k) Empréstimos e financiamentos os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Diferenças entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar são reconhecidos na demonstração de resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto.
- (I) Operações de arrendamento mercantil (CPC 06) não apresentam efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.
- (m) Reconhecimento da receita a receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, isto é, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

- (n) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas para contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas, foram utilizadas as melhores informações disponíveis, baseadas na experiência histórica, bem como outros fatores considerados razoáveis para as circunstâncias, incluindo expectativas de eventos futuros.
- (o) Riscos mensuráveis foram avaliados e reconhecidos com base no melhor julgamento e estimativa; outros riscos de mercado são monitorados e administrados





Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

pela Companhia com suporte na estratégia, governança corporativa e controles internos.

(p) Instrumentos Financeiros – são classificados e mensurados conforme Deliberações CVM 604, 694 e 763, referentes a instrumentos financeiros.

3. APLICAÇÃO FINANCEIRA

		Co	ntroladora	Consolidado		
Em moeda Nacional	Taxa média % a.a.	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Títulos privados	99,88 % do CDI	29	327	17.865	29.521	
Total		29	327	17.865	29.521	

As aplicações financeiras, 100% em moeda nacional, são em sua maioria Certificados de Depósitos Bancários – CDBs. Outras operações são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, todas com liquidez imediata.





(2.403)

(2.403)

4. CLIENTES

Perda com clientes R.J.

Circulante	Co	ontroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Valores a vencer	-	-	25.263	19.578	
Valores vencidos					
até 30 dias	-	-	16	677	
31 a 60 dias	-	-	28	-	
61 a 90 dias	-	-	8	-	
91 a 120 dias	-	-	16	8	
121 a 180 dias	-	-	28	10	
Acima de 180 dias	-	-	3.472	3.455	
Total		-	28.831	23.728	
Não circulante	Co	ontroladora	Co	onsolidado	
1110 0110111110	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Valores vencidos					
Clientes Nacionais	_	2	3.111	3.111	
Clientes em Recuperação Judicial	-	_	3.661	3.664	
Total			6.772	6.774	
PCLD clientes (-) Comissão a pagar	-	-	(2.963)	(2.963)	

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.





5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Adiantamentos a fornecedores	5	5	796	229	
Alienação de imóveis	41	1.233	1.177	2.614	
Adiantamentos para importação	-	-	305	327	
Adiantamentos a funcionários	28	1	187	220	
Lucros a receber	180	850	-	-	
Depósitos judiciais	-	-	1	-	
Outras contas a receber	992	2.240	163	350	
Adiantamento autoral nacional	-	-	338	207	
Adiantamento autoral internacional		-	206	105	
Total	1.246	4.329	3.173	4.052	

Não circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Escrow Account	-	-	17.098	17.241	
Alienação de imóveis	9.020	9.020	9.020	9.020	
Adiantamentos a fornecedores	-	-	88	-	
Outras contas a receber	3.084	3.084	4.097	5.176	
Total	12.104	12.104	30.303	31.437	

O saldo em alienações de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliário. O saldo em setembro de 2021 é composto de recebíveis do empreendimento Nova Caieiras V e da venda de terrenos por parte da controladora.

A Escrow Account foi constituída na venda da unidade Papéis. Parte dos ganhos nesta operação foram depositados em conta bancária e aplicados em investimentos de alta liquidez e baixo risco, como forma de dar garantia para eventuais perdas futuras em contingências nas quais a unidades Papéis estava envolvida à época da venda.





6. ESTOQUES

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado			
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20		
Produtos acabados	-	-	15.234	15.305		
Material operacional	-	-	8.699	7.842		
(-) Provisão de Perda de Estoque		-	(5.685)	(9.528)		
Total	-	-	18.248	13.619		

Em decorrência dos impactos da pandemia na capacidade normal dos negócios, conforme mencionado no Contexto Operacional, nota 1.1, avaliamos eventuais impactos resultantes do baixo volume de produção ou ociosidade e reconhecemos esta parcela diretamente no resultado do exercício e, com isso, foi possível manter a apresentação dos saldos de estoques pelo valor líquido de realização.

No **3T21** o impacto do COVID-19 foi estimado em R\$ 851 mil, -42% em relação ao **4T20**, cujo impacto foi de R\$ 1.5 milhões.

A capacidade normal é determinada pela produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais; com isso, leva-se em consideração, para a determinação dessa capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada durante manutenções preventivas, férias coletivas e outros eventos semelhantes considerados normais. Como consequência, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado em decorrência de um baixo volume de produção ou ociosidade.

A provisão para redução do valor de realização dos estoques ao seu valor líquido levou em consideração estimativas para o preço de venda, custos, ociosidade e gastos para concretização da venda, incluindo, mas não se limitando, a valores anormais de desperdício de materiais, mão de obra, insumos de produção e outros custos indiretos. [CPC 16 (R1) Estoques, CFC – NBC TG 16 (R1) e CVM – 575/09 alt. 624/10]





Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	78	109	861	896	
PIS/COFINS – operações	-	-	105	1.289	
ICMS - sobre aquisição de imobilizado			346	676	
Outros impostos, contribuições	448	447	1.474	1.307	
Total	526	555	2.787	4.169	
·					

Não circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
IRPJ/CSLL - créditos fiscais	19.300	19.430	27.230	28.968	
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	-	-	1.501	1.546	
Total	19.300	19.430	28.731	30.514	

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão classificados como não circulante e são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de variações de dedutibilidade entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

8. PARTES RELACIONADAS

ATIVO	Controlador		
Não circulante	SET-21	DEZ-20	
Editora Melhoramentos Ltda.	47.657	47.357	
Melhoramentos Florestal Ltda.	15.662	20.636	
Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.	4.882	4.997	
Total	68.201	72.990	

Controladora			
SET-21	DEZ-20		
36.916	36.916		
899	-		
37.815	36.916		
	SET-21 36.916 899		





9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Participação da Controlado					da Controladora	
			Informações da	as entidades em			
			30 de se	etembro de 2021	No	patrimônio líquido	No resultado
	Capital Social	Patrimônio	Resultado do	Participação	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro
	Capital Social	líquido	período	societária (%)	de 2021	de 2020	de 2021
Controladas, coligadas e operações em conjunto							
Melpaper Ltda.	173.116	37.414	8	99,99%	37.411	37.402	8
Melhoramentos Florestal Ltda.	161.978	82.890	(5.131)	99,99%	82.882	88.106	(5.130)
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.	200	236	3	99,99%	236	234	3
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	600	612	9	99,99%	612	603	9
Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.	200	8.862	152	99,99%	8.861	11.209	152
Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50	4.898	1.941	99,99%	4.898	5.717	1.941
Editora Melhoramentos	24.242	(40.902)	(3.969)	99,99%	(40.898)	(36.929)	(3.969)
Melhoramentos de São Paulo - Arbor	28.980	(2.180)	340	99,81%	(2.176)	(2.515)	340
Terras Bonsucesso Ltda.	932	2.049	1.027	99,99%	2.049	2.022	1.027
Coworking Space Gestão de Espaço LtdaSCP	2.448	1.813	(226)	99,00%	1.795	2.019	(224)
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	4.649	6.753	534	60,00%	3.907	3.587	320
Melhoramentos Livros Ltda.	10	10	-	99,99%	10	-	-
Total do investimento da controladora					99.588	111.456	(5.524)





10. IMOBILIZADO LÍQUIDO

CONTROLADORA

Taxa de depreciação média anual %	Terrenos	Florestamento	Imóveis _	Máquinas, equipamentos e instalações 10	Imobilizado em andamento	Outros 1	Total
CUSTO				15.5		-	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.007.273		77.858	6.383	67	2.593	1.094.174
Aquisições	-	-	-	-	152	-	152
Exaustão	-	-	-	-	-	-	-
Transfêrencias	-	•	-	-	(2)	2	-
Baixas	-	-	-		(65)	-	(65)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.007.273	-	77.858	6.383	152	2.595	1.094.262
DEPRECIAÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2020			(23.767)	(2.316)	-	(1.119)	(27.203)
Depreciação / Amortização	-	-	(1.747)	(373)	-	(220)	(2.341)
Baixas	<u> </u>						-
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	-	(25.514)	(2.690)	-	(1.340)	(29.543)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.007.273	-	52.344	3.693	152	1.256	1.064.718

CONSOLIDADO

				Máquinas,	los abilitas da con		
	Terrenos	Florestamento	Imóveis	equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros 1	Total
Taxa de depreciação média anual % CUSTO	751101130		4	10		12	70141
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.028.288	82.437	91.664	121.652	3.123	11.414	1.338.578
Aquisições	-	3.872		1.738	1.635	410	7.656
Exaustão	-	(5.191)	-	-	-	-	(5.191)
Transfêrencias	-	-	-	2.920	(2.922)	2	0
Baixas	-	(1.160)	-	-	(65)	(199)	(1.424)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.028.288	79.958	91.664	126.310	1.771	11.627	1.339.619
DEPRECIAÇÃO							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-		(29.061)	(57.912)	(307)	(8.020)	(95.300)
Depreciação / Amortização	-		(2.059)	(7.333)	-	(588)	(9.979)
Baixas	-	-	-	111	-	73	184
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	-	(31.120)	(65.134)	(307)	(8.534)	(105.095)
VALOR RESIDUAL							
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.028.288	79.958	60.544	61.176	1.465	3.093	1.234.524

¹⁾ Inclui veículos, marcas e patentes, móveis e utensílios e equipamentos de informática.





11. FORNECEDORES

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Fornecedores Nacionais	322	839	10.232	8.615	
Fornecedores Nacionais de Investimentos	34	34	580	310	
Fornecedores Internacionais		-	123	580	
Total	355	873	10.935	9.505	





12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Encargos				Circulante	Não	circulante	C	onsolidado
Modalidade	Indexador	Mensais	Vcto. até	Garantias	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Em moeda estrangeira Aquisição de Imobilizado	Taxa de câmbio Euro	0,10%	nov/27	Equipamentos	2.383	2.538	13.855	15.109	16.238	17.647
Em moeda nacional Desenvolvimento de Projetos Leasing	IPCA Pré-fixado	0,49% 0,75%	ago/29 jan/23	Equipamentos e imóveis Computadores	9.427 163	9.443	18.716 95	24.202	28.142 257	33.645
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	ago/26	FGI (BNDES), duplicatas, aval, equipamentos e imóveis	10.732	7.996	24.005	31.764	34.737	39.759
Total					22.704	19.977	56.670	71.075	79.374	91.051

Cronograma de Vencimentos

								C	consolidado
								2028 em	
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	diante	Total
Em moeda estrangeira									
Aquisição de Imobilizado	1.170	2.340	2.340	2.340	2.340	2.340	2.340	-	15.212
Juros sobre Empréstimos	74	-	-	-	-	-	-	-	74
Em moeda nacional									
Desenvolvimento de Projetos	2.098	8.301	7.593	3.703	2.557	2.412	51	81	26.797
Capital de Giro	3.116	12.408	10.724	7.144	2.203	181	_	-	35.776
Leasing	48	193	16						257
Juros sobre Empréstimos	1.258	-	-	1-1	-	-	-		1.258
Total	7.764	23.243	20.673	13.187	7.100	4.933	2.392	81	79.374





13. PARCELAMENTOS E TRIBUTOS

Parcelamentos

Circulante	Co	Controladora		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Federal	190	189	192	190
Estadual	16	16	32	32
Total	206	204	224	222

Não circulante	Co	Controladora		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Federal	765	903	775	914
Estadual	77	87	91	114
Total	842	990	867	1.028

Tributos

Circulante	Co	ntroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Federal	566	569	1.992	2.272	
Estadual	0	0	674	653	
Municipal	2	3	82	33	
Total	568	572	2.749	2.958	





14. DIVIDENDOS A PAGAR

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, observando diminuições e acréscimos na forma da lei e do Estatuto Social.

Não houve proposta de destinação do lucro, uma vez que a Companhia apurou prejuízo acumulado.

Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas, prescrevem a favor da Companhia.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Circulante	Co	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Contas a Pagar Controladas	2.152	486	-	-
Direitos Autorais a Pagar	-	-	578	758
Adiantamento de Clientes	-	-	8.696	1.021
Outras Provisões	-	-	4.526	2.772
Outras Contas a Pagar	397	223	1.706	2.900
Total	2.549	710	15.507	7.451

Não circulante	Co	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Outras Contas a Pagar	-	-	1.412	1.412
Adiantamento de Clientes		-	7.254	-
Total			8.666	1.412

O aumento em adiantamento de clientes se refere às operações de venda de madeira com contratos e entregas iniciados no 2T21, e com prazo estimado de conclusão em até 5 anos. Como garantia da operação, a Companhia recebeu R\$ 15 milhões que serão abatidos nas entregas futuras em até 3 anos.





16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Circulante	Co	ontroladora	Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Imposto de renda diferido	272.368	272.407	281.983	282.284	
Contribuição social diferida	91.935	91.949	95.414	95.523	
Total	364.303	364.356	377.397	377.807	

Constituída com base nas reservas de reavaliações e ajustes de avaliação patrimonial.





Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Reconhecidas

	Controladora		Consolidado		
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20	
Provisões fiscais	53.378	53.378	61.031	61.090	
Provisões previdenciárias e trabalhistas	1.481	1.546	2.808	3.650	
Outras	-	_	1.445	2.203	
Total	54.860	54.925	65.284	66.942	

Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis, que foram analisados individualmente e com suporte na opinião de consultores jurídicos independentes. Foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis.

As provisões fiscais são, em maioria, ligadas a Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.

 b) Não reconhecidas – consideradas possíveis na opinião dos advogados e administradores.

	Controladora		Consolidado	
	SET-21	DEZ-20	SET-21	DEZ-20
Fiscais	1.683	1.437	26.060	25.900
Previdenciárias e trabalhistas	2.725	59	6.214	1.221
Outras		700	-	1.047
Total	4.407	2.197	32.274	28.167





18. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.7 milhões está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

19. RECEITA POR SEGMENTO

Descrição			C	onsolidado
	3ºTRI-21	3°TRI-20	SET-21	SET-20
Fibras de alto rendimento ¹	27.501	17.241	79.435	47.548
Editorial	6.140	5.222	20.584	17.639
Imobiliário	695	4.666	3.175	7.001
Receita Operacional Líquida	34.336	27.129	103.194	72.188

¹⁾ Inclui madeira





Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	SET-21	SET-20	SET-21	SET-20
Outras Receitas				
Alienação de Imobilizado	-	90	2.208	1.262
Outras Receitas Operacionais	883	-	1.203	1.585
Reversão de Provisão de Perda em Investimento	-	1.431	_	_
Reversão de Provisões	424	2.596	5.653	8.182
	1.307	4.117	9.064	11.029
Outras Despesas				
Custo na Alienação de Imobilizado	-	222	1.238	904
Outras Despesas Operacionais	388	3.426	1.713	6.447
Provisão de Perda em Investimento	-	-	-	-
Provisões Diversas	8	18	3.052	6.015
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	-
Perdas Dedutiveis	-	-	26	453
	396	3.666	6.028	13.819

Trimestral

	Controladora		Consolidado	
	3º TRI-21	3º TRI-20	3º TRI-21	3º TRI-20
Outras Receitas				
Alienação de Imobilizado	-	-	1.008	371
Outras Receitas Operacionais	-	-	40	13
Reversão de Provisão de Perda em Investimento	-	28	-	_
Reversão de Provisões	382	1.148	1.262	1.922
	382	1.176	2.310	2.307
Outras Despesas				
Custo na Alienação de Imobilizado	-	114	541	328
Outras Despesas Operacionais	64	2.184	242	3.008
Provisão de Perda em Investimento	-	(3.771)	-	-
Provisões Diversas	2	12	83	2.215
Perdas Dedutiveis	-	-	-	389
	66	(1.462)	866	5.940





21. **RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Acumulado

	Controladora		Consolidado	
	SET-21	SET-20	SET-21	SET-20
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3	258	810	781
Juros	1.041	1.420	1.493	4.662
Variação cambial¹	-	_	2.166	779
Tributos s/ receitas financeiras	(49)	(78)	(100)	(219)
	995	1.601	4.369	6.003
Despesas financeiras				
Juros	23	26	4.976	3.090
Variação cambial¹	-	-	2.205	6.776
Outras despesas financeiras	91	89	546	981
	114	115	7.726	10.847
Resultado financeiro	881	1.486	(3.357)	(4.845)

¹⁾ Incluem efeitos das variações cambiais de empréstimos, autores, fornecedores e outros.

Trimestral

	Controladora		Consolidado	
	3º TRI-21	3º TRI-20	3º TRI-21	3° TRI-20
Receitas financeiras				,
Aplicações financeiras	0	40	355	186
Juros	176	473	320	570
Variação cambial¹	-	-	16	142
Tributos s/ receitas financeiras	(8)	(24)	(28)	(36)
	168	489	663	862
Despesas financeiras				
Juros	9	7	1.734	1.179
Variação cambial¹	-	-	1.040	1.422
Outras despesas financeiras	85	3	165	176
	94	10	2.939	2.777
Resultado financeiro	74	479	(2.276)	(1.915)

¹⁾ Incluem efeitos das variações cambiais de empréstimos, autores, fornecedores e outros.





22. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado do período, totalizou R\$ 10.1 milhões (R\$ 10.5 milhões no mesmo período do ano anterior).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas não possuem derivativos.

24. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui seguros patrimonial e de responsabilidade civil suficientes para cobrir os riscos.

